

V. N. de Goya, 12 de Agosto de 1884



Eu me  
Eu. Am.

Acabo de receber a carta de V. Ex.  
de 11 de corrente a qual responde  
e' preciso que eu de' uma expli-  
cação da observação que na minha  
ultima pagina, (e de que estou arrepen-  
dido), de no caso da companhia  
levar pelo transporte da pedra a  
enochitancia que quer não me  
se' possível cumprir o meu con-  
trato a vista. O que eu queria  
dizer a V. Ex. era que ficando-me  
a pedra por 400th000, tendo de  
dar ao esboçador 200th000 (o mi-  
nimo) e não tendo sido o modelo  
feito convenientemente com 300th000  
dessejava pelo menos ser inde-  
mnizado da quantia que a  
companhia me quer a mais.  
E ainda assim calculando em  
50th000 este excoo ficam-me

150\$000 para o acabamento da  
estátua que me dava que fazer  
perto de um anno!

É certo que V. Ex.<sup>ta</sup> não tem cul-  
pa de eu gastar em tão mas  
cordões as minhas obras, mas  
tambem me parece razoavel da  
minha parte despezas que V. Ex.<sup>ta</sup>  
tome em consideração a grande  
quodas que tenho a referir no  
custo d'essa malfadada pedra  
que sempre calcelei nos me  
ficar por mais de 200\$000  
e que me custa o duplo.

Eu ja receava este desastre  
debaes que realvi fazer a  
estátua ventada. Com effecto  
se tivesses attendido aos interessa  
res pecuniarios antes de tudo  
tinha com certeza feito o

Boatado de pe, mas a este ficava prejudicada. O que quero concluir de tudo isto, e, que estava na minha mão ganhar dinheiro e sacrificar a estatura, mas que antes proceder do modo contrario sem sequer pensar na grandezza do sacrificio dos meus interesses; procedemente este que julgo me dava direito agora a uma pequena indemnizacao, tirando a companhia sem sequer pelo transporte do calhau #608490.

Enquanto a' necessidade de 400000 que pedi a V. Ex.<sup>a</sup> com urgencia, tenho a declarar que não ponho a menor duvida em esperar mais alguns dias apesar de o Sr. H. Moreira Basto deixar ser embolsado do resto da pedra posta em Lisboa, e do meu

esboçador (o que fez o depósito) des-  
par igualmente melhor a quantia  
de 2000000 que deixou no  
caminho de ferro. O que é indis-  
pensavel é que V. Ex.<sup>a</sup> me  
mande a medida restante e que  
em todo caso a demora não seja  
grande, porque tenho vergonha de  
estar a dever dinheiro a quem  
não tem obrigação de o adian-  
tar.

Com relação ao tempo de que  
preciso para a execução no  
marmore pode fazer uma  
redução, contanto que V. Ex.<sup>a</sup>  
me diga se tem ainda em-  
penho em que a inauguração  
da estatua se faça n'um mez  
de Outubro como em tempo me  
dize.

De V. Ex.<sup>a</sup>  
Am. M.<sup>o</sup> Ob.  
A. Soares dos Reis